



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO

CULTURA VISUAL E CRÍTICA DA ICONOGRAFIA DO CORPO, NAS ARTES VISUAIS EM CONTEXTO ESCOLAR

Mestranda: Sara Pinho | Orientadora: Professora Doutora Judit Vidiella

Évora, 2014

ÍNDICE	
2	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA
3	ICONOGRAFIA DO CORPO
45	INSTITUIÇÕES DA PIES
6	PROJETO EDUCATIVO
7	CONCLUSÕES

ÍNDICE

2

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

3

ICONOGRAFIA DO CORPO

4|5

INSTITUIÇÕES DA PES

Prática de Ensino Supervisionada

6

PROJETO EDUCATIVO

7

CONCLUSÕES

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

A arte e a educação artística educam o aluno

Ajudam a fortalecer a sua percepção visual, permitindo que o aluno se conheça e forme a sua identidade.

Orientam e direcionam o seu olhar em relação às imagens que fazem parte do seu quotidiano.



P. Francastel (século XX) Método sociológico

"Investiga a relação entre a representação espacial e a cultura de imagem, a experiência visual da sociedade do seu tempo". (em: *Algar*, 1992)



"Os corpos articulam discursos, sem necessariamente falarem, porque são codificados com e como signos. Articulam códigos sociais". Elizabeth Grosz (2003)



Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo e Secundário

Sara Pinho | 2012/14



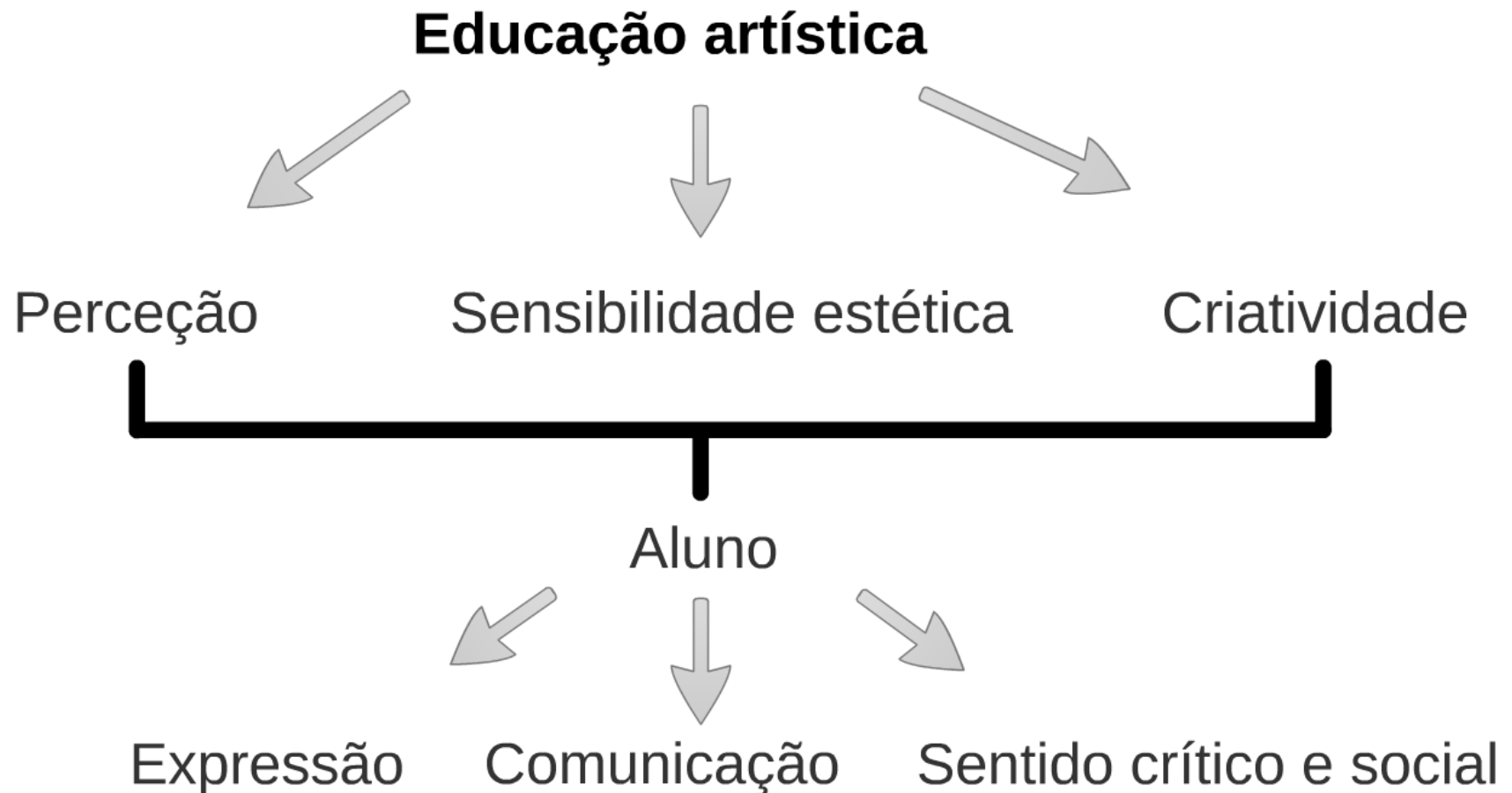
A arte e a educação artística educam o aluno

Ajudam a fortalecer a sua percepção visual, permitindo que o aluno se conheça e forme a sua identidade.

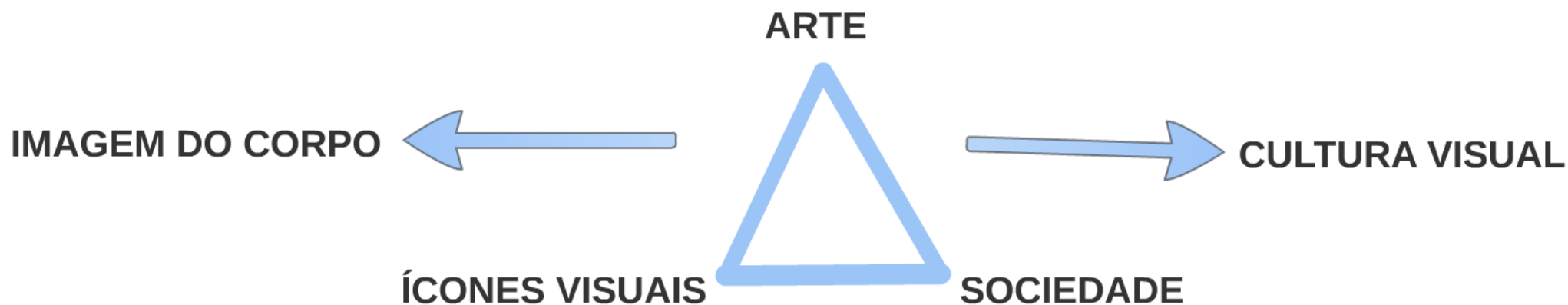
Orientam e direcionam o seu olhar em relação às imagens que fazem parte do seu cotidiano.

P. Francastel (século XX) Método sociológico

"Investiga a relação entre a representação espacial e a cultura de imagem, a experiência visual da sociedade do seu tempo". *(em Argan, 1995)*



“Os corpos articulam discursos, sem necessariamente falarem, porque são codificados com e como signos. Articulam códigos sociais”. Elizabeth Grosz (2003)



ICONOGRAFIA DO CORPO

ICONOGRAFIA

Retrata e investiga termos educativos interligados com a cultura visual.

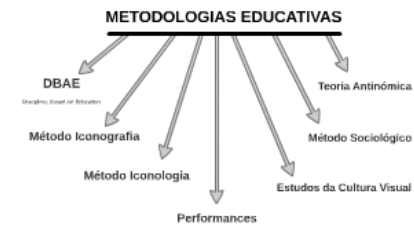
CORPO

É a imagem visual que representa uma cultura e a sociedade em que este se insere.

A construção da narrativa visual do corpo nos adolescentes



Conceção da identidade do aluno



Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo e Secundário

Sara Pinho | 2012/14

ICONOGRAFIA

Retrata e investiga termos educativos interligados com a cultura visual.

CORPO

É a imagem visual que representa uma cultura e a sociedade em que este se insere.

A construção da narrativa visual do corpo nos adolescentes

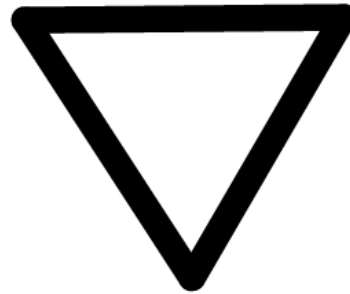


Conceção da identidade do aluno

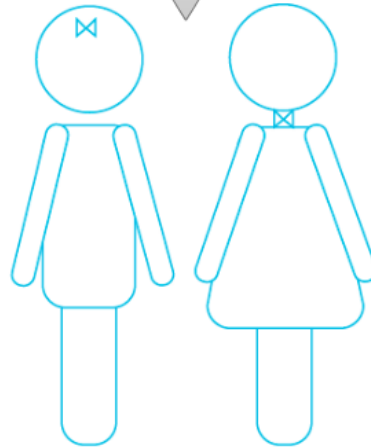


PUBLICIDADE

PADRÕES



**DESCONSTRUÇÃO DE
ESTEREÓTIPOS CULTURAIS**



NOVOS CONCEITOS DE IDENTIDADE

METODOLOGIAS EDUCATIVAS

DBAE

Discipline, Based Art Education

Teoria Antinómica

Método Iconografia

Método Sociológico

Método Iconologia

Estudos da Cultura Visual

Performances

ESGP

Escola Secundária Gabriel Pereira



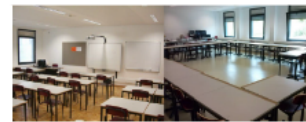
4 Meses

Localizada em Évora

Disciplina:
História da Cultura e das Artes

Ano 11 | Turma I | 26 Alunos

Professor D. Carlos Guerra



Sala 5
Bloco A2

Sala de Desenho A
Bloco A3

1.ª Aula Supervisionada na ESGP

11.º Ano | Turma I



GUIÃO DA DIDÁTICA

- Preparação da aula supervisionada com o professor co-orientador
- Segundo o programa da disciplina
- Módulo 7 | Caso Prático - Le Nozze Di Figaro W.A. Mozart
- Exposição da matéria, recurso ao PowerPoint
- Exercício Lúdico

2.ª Aula Supervisionada ESGP

11.º Ano | Turma I



GUIÃO DA DIDÁTICA

- Preparação da aula supervisionada com o professor coorientador
- Segundo o programa da disciplina
- Módulo 8 | Impressionismo
- Exposição da matéria, recurso ao PowerPoint
- Trabalho de grupo

Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo e Secundário

Sara Pinho | 2012/14



4 Meses

Localizada em Évora

**Disciplina:
História da Cultura e das Artes**

Ano 11 | Turma I | 26 Alunos

Professor D. Carlos Guerra



Sala 5
Bloco A2



Sala de Desenho A
Bloco A3



Sala 5
Bloco A2



Sala de Desenho A
Bloco A3



GUIÃO DA DIDÁTICA

- Preparação da aula supervisionada com o professor co-orientador
- Seguindo o conograma da disciplina
- Módulo 7 | Caso Prático - Le Nozze Di Figaro W.A. Mozart
- Exposição da matéria, recurso ao PowerPoint
- Exercício Lúdico

PLANO DE AULA DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES



Escola Secundária Gabriel Pereira | 11.º ano | Turma I | 28 alunos | Tempo 90 minutos
 Data prova | 28 Novembro 2013 | 09:15h – 10:00h
 Unidade Temática: Módulo 7 | Cultura do Salão | Le Nozze di Figaro - As Bodas de Figaro
 W.A.Mozart - Caso Prático | 50 pontos

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a vida e obra do compositor A. W. Mozart do século XVIII; • Reconhecer a importância de Mozart, a influência das suas obras no contexto social; • Compreender o contexto histórico da peça; • Conhecer o desenvolvimento da peça (As bodas de Figaro) os quatro atos; • Refletir sobre os temas que abordam a peça (social, políticos e a revolução francesa); • Sensibilizar o sentido da audição (ouvir a abertura da ópera); • Adquirir o sentido e gosto estético da ópera;
CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Ópera do século XVIII - Sinfonia composta por W.A.Mozart; • Perfil de vida e obra do maior compositor de todos os tempos W.A.Mozart; • Caracterização das personagens da ópera; • Composição da obra, os quatro atos; • Observar os temas que retrata a ópera, visualizando o final e o quatro por inteiro;
ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do compositor da ópera e a sua abordagem; • Falar e explorar a origem da peça; • Discutir as dificuldades artísticas de escrever para as obras as 17.º, 18.º e 19.º séculos da época; • Caracterizar as personagens da ópera;



Prezi

GUIÃO DA DIDÁTICA

- Preparação da aula supervisionada com o professor coorientador
- Seguindo o conograma da disciplina
- Módulo 8 | Impressionismo
- Exposição da matéria, recurso ao PowerPoint
- Trabalho de grupo

PLANO DE AULA DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

Escola Secundária Gabriel Pereira 111º ano | Turma 11 2º alunos | Tempo 60 minutos
Sara Pinho | 25 Janeiro 2014 | 11:45h - 13:15h
Unidade Temática: Módulo 8 | Cultura da Gare | Impressionismo

OBJECTIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o contexto histórico do Movimento Impressionista. Reconhecer a importância do papel do impressionismo na história da arte. Analisar o poema "De Tarde" de Cesário Verde poeta do romantismo e do Impressionismo. Conhecer os artistas principais do Impressionismo. Reflectir sobre os temas que abordam as obras e as suas técnicas. Sensibilizar o sentido da visão e da expressão artística.
CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Pintura do século XIX – Impressionismo. Perfil de vida, obra e técnica dos principais pintores impressionistas. Observar os temas que são retratados pelos principais pintores do movimento. Caracterização das pinturas. Análise da composição das pinturas.
ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> Apresentação da história e do contexto do Impressionismo. Ler e ouvir o poema "De Tarde" de Cesário Verde, debate dos alunos na reflexão crítica dos alunos, quebrando o ritmo da aula. Comparação das áreas de expressão, poesia com a pintura. Discursar as dificuldades artísticas, do processo de exibição das obras em exposições ao público e as problemáticas das novas técnicas de pintura expressão. Conhecer e identificar os pintores através das suas obras

EEBCR

Escola Básica 2,3/S Cunha Rivara



4 Meses
Localizada em Arraiolos

Disciplina:
Educação Visual

Ano 7 e 8 | Turma C | 18 Alunos

Professor D. Luis Silva



Sala TIC

Sala 01 EV

3.ª Aula Supervisionada ESGP

7.º Ano | Turma



GUIÃO DA DIDÁTICA

- Preparação da aula supervisionada com o professor co-orientador
- Design Fidornal (Desdobrável)
- Exposição da matéria, recurso ao PowerPoint
- Exercício lúdico
- Trabalho de grupo

4.ª Aula Supervisionada ESGP

8.º Ano | Turma C



GUIÃO DA DIDÁTICA

- Preparação da aula supervisionada com o professor coorientador
- Design Fidornal (Alfabeto)
- Exposição da matéria, recurso ao PowerPoint
- Exercício lúdico
- Trabalho



Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo e Secundário

Sara Pinho | 2012/14



4 Meses

Localizada em Arraiolos

**Disciplina:
Educação Visual**

Ano 7 e 8 | Turma C | 18 Alunos

Professor D. Luis Silva



Sala TIC

Sala 01 EV



Sala TIC



Sala 01 EV

PLANO DE AULA DE EDUCAÇÃO VISUAL



Agrupamento de Escolas de Arraiolos | 7.º ano | Turma C | alunos | Tempo 90 minutos
Sara Pinto | 02.Mai.2014 | 11:45h - 13:15h
Unidade Temática: Design (Design Editorial)

OBJECTIVOS	<ul style="list-style-type: none">Δ Compreender o contexto histórico do Design Editorial (folheto panfleto).Δ Reconhecer a importância do papel design nas áreas gráfica e editorial.Δ Analisar a produção gráfica, na vertente da impressão em papel, dos diversos produtos, materiais e formatos (sentidos gráficos exercício 1).Δ Conhecer as características básicas e fundamentais do design editorial de um folheto panfleto.Δ Refletir sobre construção técnica de um projeto editorial (folheto panfleto) na pré-impressão e impressão.Δ Sensibilizar o sentido da visual do aluno, através do design de um projeto editorial.Δ Adquirir uma linguagem própria a formação visual e gráfica.
CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none">Δ DesignΔ Design GráficoΔ Design EditorialΔ Observar conteúdos gráficos/editoriais.Δ Estudo da composição de um folheto panfleto.Δ Criação do folheto panfleto desdobrável no software.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none">Δ A aula é constituída por duas partes teórica e pela parte técnica, ao desabrochar um projeto instrui-se os alunos para um bom desenvolvimento final do projeto, dispondo as bases básicas e fundamentais para concluir o projeto de forma autónoma.Δ Diálogo e reflexão sobre o Design e das áreas do Design Gráfico e Editorial.

GUIÃO DA DIDÁTICA

- Preparação da aula supervisionada com o professor co-orientador
- Design Editorial (Desdobrável)
- Exposição da matéria, recurso ao PowerPoint
- Exercício lúdico
- Trabalho de grupo



Agrupamento de Escolas de Arraiolos | 7.º ano | Turma C | alunos | Sara Pinto | 02.Mai.2014 | 11:45h - 13:15h

DESIGN



O QUE É O DESIGN?

É um processo técnico e criativo que utiliza imagens e textos para comunicar mensagens e conceitos.

FUNÇÃO + ESTÉTICA = DESIGN

PLANO DE AULA DE EDUCAÇÃO VISUAL

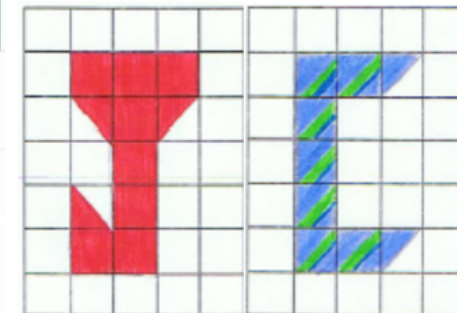
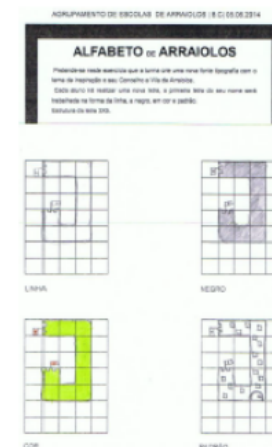


Agrupamento de Escolas de Arraiolos | 8º ano | Turma C | alunos | Tempo 90 minutos
Sara Pinho | 05.Junho.2014 | 10:05h – 10:50h
Unidade Temática: Tipografia (Design Gráfico)

OBJECTIVOS	<ul style="list-style-type: none"> △ Compreender o contexto histórico da Tipografia e seu significado. △ Reconhecer a importância da função da Tipografia. △ Analisar a estrutura da forma letra e classificar o tipo de fonte, (no jogo lúdico – jogo das marcas). △ Conhecer as características básicas da anatomia da letra. △ Refletir sobre construção. △ Sensibilizar o sentido da visual do aluno, para a expressão da escrita. <p>Adquirir uma linguagem própria a formação visual e gráfica.</p>
CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none"> △ Pretende-se que os alunos sejam capazes de conhecer noções básicas da tipografia e características da letra, diferenciando as suas famílias. △ Tipografia △ Análise da evolução da escrita. △ Estudo da composição da anatomia da letra. △ Criação de um novo estilo de fonte tipográfico (letra).
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> △ A aula é constituída com o carácter teórico e prático. △ Prepara-se os alunos para o trabalho de avaliação da aula, dando a matéria de introdução para a construção de um novo estilo de fonte dispondo aos alunos as bases básicas e fundamentais para conduzir o trabalho de forma autónoma. △ Diálogo e reflexão a importância da tipografia (escrita). △ Discussão da composição da letra e as características das fontes. △ Exercício lúdico (quebra do ritmo teórico passagem para a prática). △ Análise de modelos de alfabetos.

GUIÃO DA DIDÁTICA

- Preparação da aula supervisionada com o professor coorientador
- Design Editorial (Alfabeto)
- Exposição da matéria, recurso ao PowerPoint
- Exercício lúdico
- Trabalho



ALFABETO DE ARRAIOLOS

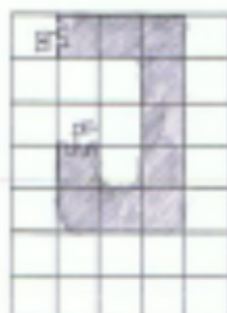
Proceder-se neste exercício que a turma irá uma nova fonte tipográfica com o tema de inspiração e seu Conselho a Vila de Arraiólos.

Cada aluno irá realizar uma nova letra, a primeira letra do seu nome será trabalhada na forma da letra, a negra, em cor e padrão.

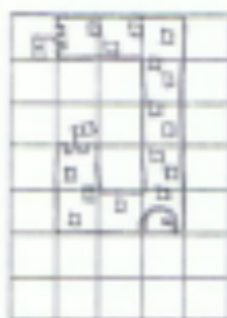
Escritura da letra XZ.



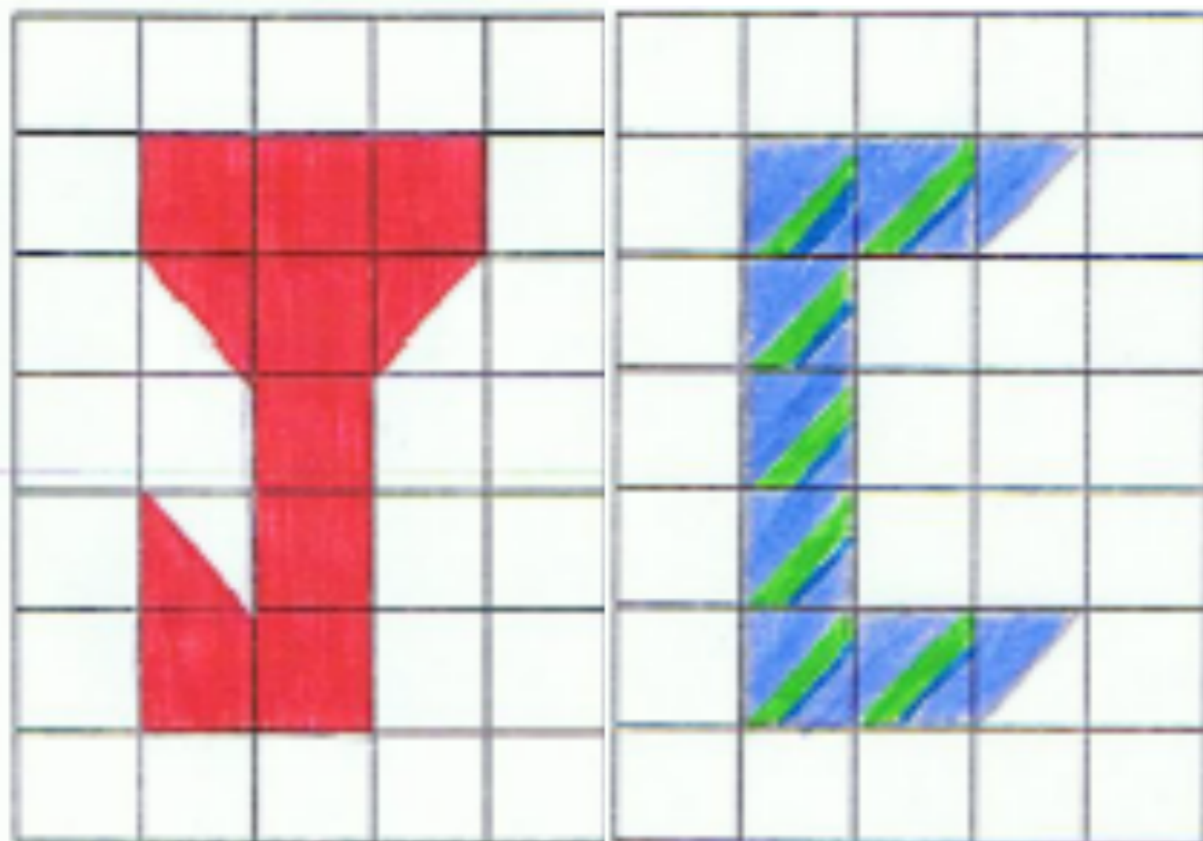
LETRA



NEGRO



PADRÃO



PROJETO EDUCATIVO

EEBCR | PROJETO "O TAPETE ESTA NO AR..."

ODISSEIA | ARTISTAS CONTEMPORÂNEAS

Duração: 13 DE FEVEREIRO 2014 | 29 DE MAIO DE 2014

Turmas envolvidas: 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ano

Disciplinas envolvidas: Português, Inglês e Educação Visual

Parceria: Centro Interpretativo de Arraioles
Câmara Municipal de Arraioles

Grupo de estágio: Sandra Castro
Sandra Ferreira
Sara Pinho

Co-orientador: Professor D. Luís Silva

Fases do Projeto



- Fase 1 Escolha e distribuição dos temas
- Fase 2 Pesquisa e recolha de Imagens
- Fase 3 Formateo e preparação do desdobrável
- Fase 4 Tratamento das imagens
- Fase 5 Aplicação e escolha do texto e imagem

Conclusão do Projeto

30 de Maio de 2014

No âmbito do projeto "O tapete está na rua 2014"

- Envolvimento com a comunidade
- Exposição e distribuição dos desdobráveis



Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo e Secundário

Sara Pinho | 2012/14

EEBCR | PROJETO "O TAPETE ESTA NO AR..."

ODISSEIA | ARTISTAS CONTEMPORÂNEAS

Duração: 13 DE FEVEREIRO 2014 | 29 DE MAIO DE 2014

Turmas envolvidas: 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ano

Disciplinas envolvidas: Português, Inglês e Educação Visual

Parceria: Centro Interpretativo de Arraiolos
Câmara Municipal de Arraiolos

Grupo de estágio: Sandra Caeiro
Sandra Ferreira
Sara Pinho

Co-orientador: Professor D. Luís Silva

Fases do Projeto

- Fase 1 Escolha e distribuição dos temas
- Fase 2 Pesquisa e recolha de Imagens
- Fase 3 Formato e preparação do desdobrável
- Fase 4 Tratamento das imagens
- Fase 5 Aplicação e escolha do texto e imagem



No âmbito do projeto "O tapete está na rua 2014"

- Envolvimento com a comunidade
- Exposição e distribuição dos desdobráveis





RESISTÊNCIA

No silêncio branco da noite, sentada em frente do leito, Penelope desfaz o panofano em um longo desfiladeiro de luto. A sua entrega ao amor que sente por Ulisses é evidente pelo sorriso e que se adormece. Como a a vida dura que não quer mais. De dia, quando os olhos se abrem, mas o céu não quer passar, a vida dura de novo que se abre durante o dia, apressa-se para o leito e o corpo a Ulisses e, lá, repete e do peso e não a todos os presentes importantes que não surgido mas que não pode esperar pacientemente... Espera-se que se abra mais um novo dia. De que se abra e mais nenhum sorriso mais.

Quando o dia não tem pensar e de noite desliza com o sono, o medo. Porque não se cansa de esperar pelo regresso de alguém que um dia para por caminhos longos em busca de uma vida ou porque espera que se apresente de repente...

Os seus pensamentos, Penelope, sentada e desolada, com os olhos abertos...



INCERTEZA. ESPERANÇA

Desesperando-se logo com quanto a falta o mar, Penelope envia-se em pensamentos e imaginações.

No seu trabalho de estar e de desistir, põe em cada dia as suas incertezas mas procurando desconfortos sobre a demora do seu amado.

"Toma este estalado para dentro transverbera de morte! É para passar a vida a lutar contra o destino do mundo!"... Mesmo assim, estas palavras se sentem que não se podem esquecer no mar. A parte de dia o coração e a cabeça da me formosura, não por causa da sua grande concentração no trabalho marinho, mas sim para sempre imaginar que Ulisses a poderá ter no caso por esta, alguns por virtude de uma beleza transcendente, capaz de atrair os homens que não se sabe.

"Quanto mais espera por quem não tem intenção de regressar!"

Al-Clé desiste mesmo de imaginar os cenários, mas mesmo assim a sua vontade de acreditar na força de seu único amado e esperança e a continue a se lutar e a esperar os presentes, quando se para quem foram de viagem, para quem não se sabe, para quem não se sabe não tem certeza que não se sabe o destino de regresso a casa.



AMOR

Desesperando-se logo com que logo a falta Penelope envia-se em pensamentos e numa imaginação que a atraição.

Destrojada, a fal acabou vive na esperança de um dia ter o retorno do seu amado Ulisses. Para que lhe devota a sua vida.

Com toda a sua paixão e tem forças para continuar a acreditar que ele pode voltar cedo e assim a sua grande paz.

Frustrado de amar desde dois amados Telemaco recusa-se a apresentá-lo não quer um novo substituto Para o papel de pai e de governo.

Despede pelo homem de fora, assim como a família. Toca de dia a desistência de toda Penelope, por não Ulisses voltar...

Quer o seu regresso de volta cedo e que volte cedo, não se sabe.



Joana Vasconcelos | 1971 | Portuguesa

A artista utiliza a técnica antiga e de grande tradição, de tecer e bordar em algodão criando uma cultura visual única. Os seus objetos tornam-se peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios. Ela cria peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios. Ela cria peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

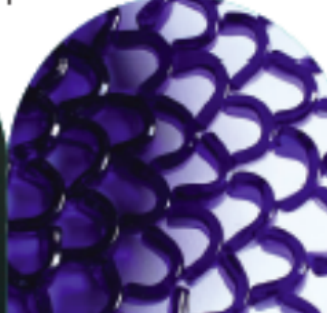


Kalshira Azeite | 1977 | Alentejo

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.



Mariana Castro Martins | 1980 | Portuguesa

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.



Maria Raposo | 1970 | Brasileira

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.



Vinod Dhan | 1970 | Americana

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

A artista utiliza a técnica de modelar e esculpir, criando peças de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.

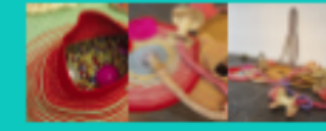
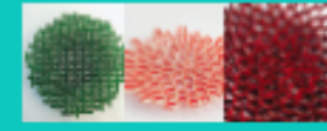
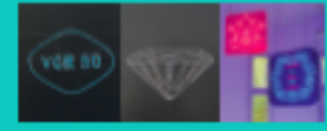
Esta página faz parte do catálogo de obras de arte de Joana Vasconcelos, Mariana Castro Martins, Maria Raposo, Vinod Dhan, Kalshira Azeite e Mariana Castro Martins. As obras são de arte e de decoração, de uma beleza única e de uma sofisticação que não se encontra em outros meios.



ARTISTAS CONTEMPORÂNEAS



Prezi



CONCLUSÕES

CONTEXTOS EDUCATIVOS

Inconografia do Corpo Promove Aprendizagem



- Transversal
- Autoestima
- Conhecimento do "eu"
- Ferramenta/Auxiliar das artes
- Criatividade
- Capacidade crítica à atualidade



- Desinteresse da área (desvalorização da educação artística)
- Falta de recursos materiais

AUTOAVALIAÇÃO

O estágio composto por altos e baixos, uma experiência enriquecedora

- Materiais didáticos adequados às diferentes estratégias de ensino - aprendizagem
- Exercícios lúdicos geram motivação
- Estímulos positivos aumentam a autoestima e autoconfiança nos alunos

AUTOAVALIAÇÃO

"Abordar a educação das artes visuais que não passa pela identificação pura e simples mas que vai além de uma conceção espontânea de aprender e do essencialismo estético... estabelecimento de relações entre imagem e seus contextos de produção...". Franz(2003)

- Recursos as novas manifestações artísticas

Debates
Conferências
Workshops

Performance
Op Art
Video arte
Happening
Body Art
Street Art

Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo e Secundário

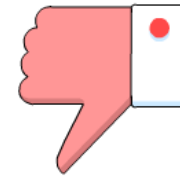
Sara Pinho | 2012/14

CONTEXTOS EDUCATIVOS

Inconografia do Corpo Promove Aprendizagem



- Transversal
- Autoestima
- Conhecimento do "eu"
- Ferramenta/Auxiliar das artes
- Criatividade
- Capacidade crítica à atualidade



- Detrimento da área (desvalorização da educação artística)
- Falta de recursos materiais

AUTOAVALIAÇÃO

O estágio composto por altos e baixos, uma experiência enriquecedora

- Materiais didáticos adequados às diferentes estratégias de ensino - aprendizagem
- Exercícios lúdicos geram motivação
- Estímulos positivos aumentam a autoestima e autoconfiança nos alunos

AUTOAVALIAÇÃO

“Abordar a educação das artes visuais que não passa pela identificação pura e simples mas que vai além de uma concepção espontânea de aprender e do essencialismo estético.

...estabelecimento de relações entre imagens e seus contextos de produção...”. Franz(2003)

- Recursos as novas manifestações artísticas

Debates

Conferências

Workshops

Performance

Op Art

Vídeo arte

Happening

Body Art

Street Art